



ATA Nº 02/2024

COMISSÃO GERAL DE PATRIMÔNIO CULTURAL DE TATUÍ

Aos dois de fevereiro do ano de dois mil e vinte e quatro (02/02/2024), às 14 horas, reuniram-se no Centro Cultural Municipal “Jornalista Vicente Ortiz de Camargo” (Edifício Alvorada) situado Praça Martinho Guedes, nº 12, bairro Centro, na cidade de Tatuí, Estado de São Paulo, os membros da Comissão Geral de Patrimônio Cultural, conforme lei municipal nº 4.730 de 19 de dezembro de 2012 e portaria nº 105/2023 de 22 de Agosto de 2023, com a presença dos membros: Fabíola Alves Ribeiro, Douglas Dalmatti Alves Lima, Leonardo Cabaixo Spada, Luís Antônio Fernandes Guedes, e Rogério Donisete Leite de Almeida, conforme lista de presença, anexa a esta Ata. Como convidado para apresentar a demanda referente a pauta: Nicolas Hashegawa de Miranda, diretor de convênios. Não compareceram: Cristiana de Fátima Miranda, Davison Cardoso Pinheiro.

A reunião teve início às 14h02, e conforme determina à lei municipal nº 4.730, a Comissão Geral do Patrimônio, conforme convocação realizaram a deliberação sobre a necessidade de pintura a cal de cor amarela na edificação onde será sede do Museu da Imagem e do Som - MIS de Tatuí criado pela Lei municipal nº 5.286 de 05 de setembro de 2018 e equipamento vinculado ao Museu Histórico Paulo Setúbal, ambos equipamentos culturais da Secretaria de Esporte, Cultura, Turismo e Lazer.

O diretor de cultura, Rogério Donisete Leite de Almeida apresentou o projeto expográfico do MIS Jornalista Renato Ferreira de Camargo, bem como, a Identidade visual elaborado por Arquiprom + Igor Tolofo com pesquisa da Narrativa Um. Descreveu que as perspectivas externas, que terá a história do local contada em “De Matadouro a Museu – Os significados de uma Edificação”, além da recepção dividida por uma cortina de teatro que dará acesso à sala “Memorialistas”. Haverá, na sequencia painel “Entre o Ancestral e o Contemporâneo”, com informações das origens europeia, africanas e das Américas, por meio dos indígenas, que dá acesso à linha do tempo do Conservatório Dramático e Musical “Dr. Carlos de Campos” de Tatuí, desde a atualidade até a criação, unificada a cultura nacional. E no centro da sala maior, haverá um módulo triangular ao centro, dividida em três eixos: “Diálogos entre o

M

Ra

Cururu, Hip-Hop e Fandango”, “Bailes e Baladas” e “Festas e Músicas nas Praças e nas Ruas”. No espaço a seguir, o tema será “A Era das Comunicações em Massa”, com foco no teatro, telenovelas (focada na trajetória da atriz tatuiana Vera Holtz), rádio e televisão, com destaque para Maurício Loureiro Gama e Toninho Del Fiol, e um módulo focando “A Rádio de Tatuí”. Teremos um espaço “A Alma do Instrumento” que apresentará a luteria da Capital da Música, incluindo uma bancada com as ferramentas para a construção de um instrumento. A última sala do MIS será a “Produção Fonografia”, com sistema que simula uma mixagem fonográfica básica, por meio de software específico que permite selecionar, dentro de cinco possíveis, uma opção pela qual o usuário fará a mixagem e poderá, em um arquivo de áudio, enviá-la por e-mail como lembrança da visita realizada. O aplicativo será produzido pelos alunos da Fatec de Tatuí, com direitos.

Na sequencia, e após a apresentação do projeto arquitetônico pelo diretor de convênios Nicolas Hashegawa de Miranda, a Comissão Geral do Patrimônio sugeriu, por se tratar de um Patrimônio Cultural Municipal, o que segue:

1. PINTURA EXTERNA COM CAL - a pintura a cal é uma técnica tradicional que tem sido usada em muitos prédios históricos ao longo dos anos. Ao aplicá-la contribui para a preservação e autenticidade do edifício, além de ser um material poroso que permite que as paredes respirem, o que é importante para evitar a umidade e o acúmulo de condensação. A pintura a cal terá um acabamento suave e tradicional às paredes, que se harmonizará bem com a estrutura de iluminação externa. Ou seja, a cal é um material natural e ecologicamente correto, o que se alinha com preocupações modernas com a sustentabilidade e o meio ambiente.
2. PISO COM CIMENTO QUEIMADO - Tendo como primeira ação o projeto inicial previa o piso vinílico que diante da Expografia apresentava não ser tão resistente a riscos profundos, principalmente na sala de luteria, onde o usuário terá contato com ferramentas para construção de instrumentos, ou seja, poderia num acidente ser o objeto derrubado ao chão, onde causaria danos, e o piso vinílico nem sempre é propício a líquido que pode ser derramado causando danos ao longo do tempo. Já

Handwritten notes and signatures in blue ink:
p
r
M
Pa
D




o piso de com cimento queimado é uma opção moderna e esteticamente atraente para revestir a superfície que vai receber a Expografia do Museu, como apresentado pelo diretor de cultura. Por esse motivo, e sendo o edifício que ligará o antigo ao moderno, o cimento queimado é neutro e no trabalho expográfico, os ambientes precisam dessa visão para que não tire o protagonismo da Expografia que contará o Museu da Imagem e do Som de Tatuí.

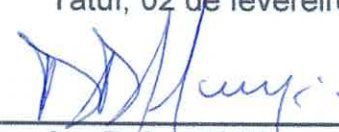
Após apresentação do diretor de Convênios para a Comissão Geral do Patrimônio, foi sugerida a adequação acima descrita para que o espaço atenda às necessidades do equipamento cultural, de acordo com a expografia apresentada. Com base nessa deliberação, é provável que sejam iniciados os trabalhos de adequação do espaço para que ele possa servir adequadamente como equipamento cultural, de acordo com as diretrizes estabelecidas pela Comissão Geral do Patrimônio. Isso pode incluir os ajustes apresentados para atender às exigências da expografia e garantir a preservação e divulgação adequadas da história local.

Assim, não havendo quem mais desejasse utilizar da palavra, às quinze horas e oito minutos deu-se por encerrada a presente reunião da Comissão Geral de Patrimônio Cultural. A lavratura da presente Ata, será aprovada pela Comissão e assinada por todos os presentes.

Tatuí, 02 de fevereiro de 2024.



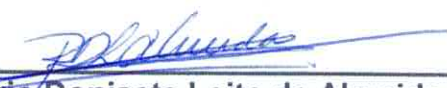
Leonardo Cabaixo Spada
Engenheiro Local CREA
5061922250




Douglas Dalmatti Alves de Lima
Secretaria de Esporte, Cultura,
Turismo e Lazer



Luiz Antônio Fernandes Guedes
Historiador



Rogério Donisete Leite de Almeida
Conselho Municipal de Patrimônio
Histórico



Fabiola Alves Ribeiro
Setor de Planejamento Urbano da
Prefeitura de Tatuí